

O *e-learning* como etapa da universidade para o virtual

Luis Borges Gouveia
Fernando Gomes

Universidade Fernando Pessoa

e-learning como objectivo ou etapa?

- o *e-learning* como estratégia
 - adopção de práticas de ensino a distância ou presencial de suporte electrónico
 - tomado como requisito para um ensino superior, moderno e adequado à Sociedade da Informação
- contexto da Universidade Fernando Pessoa
 - o sucesso do *e-learning* exige sistemas de informação adequados e não é compatível com a duplicação de esforços, que implica maiores custos e de perda de qualidade

Universidade Fernando Pessoa

- instituição de ensino superior privada
 - com origem no ano lectivo de 1989-90, (resultado da fusão de dois Institutos de Ensino Superior)
 - em 1996 como Universidade (comemora o seu oitavo aniversário em 2004)
 - estruturada em três faculdades (Porto) :
 - Ciência e Tecnologia;
 - Ciências Humanas e Sociais;
 - Ciências da Saúde e Escola Superior de Saúde
 - e uma unidade em Ponte de Lima (também com Escola Superior de Saúde)
 - 19 licenciaturas, cerca de 4500 discentes e 457 docentes, incluindo um corpo próprio de 170 doutorados (220 contratados) e 110 funcionários

Crescimento e consolidação

- Instalações (actualmente dois complexos pedagógicos no Porto e um em Ponte de Lima)
- Formação avançada dos docentes (formação avançada, com apoio à obtenção de mestrados e doutoramentos)
- Criação de centros de estudos e I&D
- Laboratórios para apoio pedagógico
- Oferta de formação complementar
- Oferta de formação de pós-graduação
- Acolhimento de alunos Erasmus
- Desenvolvimento científico em rede e parcerias de projectos

Etapas estratégicas da universidade

- Aposta na formação avançada dos seus recursos humanos
 - dando menor importância ao investimento em edifícios e equipamentos
- Aposta na área de saúde
 - incremento da base laboratorial dos cursos
- Aposta na internacionalização
 - oferta em língua Inglesa e orientada para alunos de origem internacional

A orientação ao digital

- O projecto dos portáteis
 - obrigatoriedade de possuir um portátil para suporte à sua actividade (desde 1995)
- Sistema de Informação de condução pedagógica da universidade
 - obrigatoriedade de preenchimento electrónico de sumários pelos docentes
- Integração e suporte crescente ao digital
 - obrigatoriedade de utilização de endereço de correio electrónico da universidade, como meio de comunicação institucional
 - obrigatoriedade de todos os docentes possuírem uma página Web (até ao final de 2004/05)
 - cobertura por presença na Intranet da universidade da maioria dos seus serviços

gep.ufp.pt

- o suporte pedagógico está a cargo do GEP (Gabinete de Estudos e Planeamento)
 - suporte à recolha de dados pedagógicos das aulas (sumários electrónicos),
 - introdução de notas e avaliação no sistemas, directamente pelos docentes,
 - distribuição de serviço docente,
 - ocupação de salas e horários e
 - distribuição de informação pelos discentes e docentes implicados

ci.ufp.pt

- a crescente utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) veio tornar mais crítico o suporte
 - discentes
 - docentes
 - funcionários
- Centro de Informática
 - unidade de suporte às TIC na universidade,
 - assume um papel de agregação de projectos de suporte tecnológico de carácter quer pedagógico, quer administrativo

Oportunidades

- experiência adquirida
- incentivos proporcionados pela iniciativa e-U (UMIC)
- pressões para a adopção de Bolonha
- crescimento demográfico negativo
- Internacionalização
- a base nacional de origem dos alunos na universidade
- a dispersão geográfica dos edifícios da universidade (local e regional)

***têm impacto na orientação
e adopção
do e-learning***

Caminhos a seguir

- num futuro próximo, tomando o contexto da universidade e o desafio do e-learning
 - questões associadas
 - o seu impacto
 - o seu suporte
- aproveitar os esforços de desenvolvimento para o digital, realizados desde 1995 com o projecto dos portáteis
 - uso do digital para reforço da actividade do professor
 - como complemento ao ensino em sala de aula, figura central no modelo actual de aula do ensino superior
 - reforço da universidade dos professores
 - reforço da participação
 - reforço da experimentação

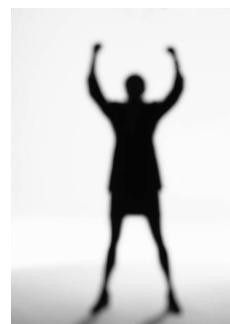
Etapas da universidade para o virtual

- como garantia de uma evolução sustentada, necessário considerar um conjunto de etapas de digitalização internas:
 - estabilização e aceitação do sistema de informação
 - recolha e tratamento de dados na origem
 - incorporação de computadores e redes nas operações da universidade
 - suporte ágil para a produção, armazenamento e difusão de conteúdos
 - Promoção, formação e treino da comunidade educativa
- logística e sistema de informação com elevada componente digital
 - requisito crítico para obter uma oferta estruturada de e-learning, sem que tal represente um esforço adicional que inviabilize a sua prática (quer económica, quer operacional)

A via do e-learning



Mais uma estratégia de complemento ao conhecimento e às pessoas!



Não é solução ou razão final de uma qualquer transformação da universidade